

EDUCAÇÃO MUNICIPAL DE JALES RECEBE OFICIALMENTE O SELO OURO NACIONAL



Jales foi oficialmente premiada com o Selo Ouro Nacional “Compromisso com a Alfabetização”, concedido pelo Ministério da Educação (MEC) em 2024. A premiação ocorreu no último dia 10 de fevereiro de 2025, em cerimônia realizada no Centro Internacional de Convenções de Brasília, reunindo prefeitos, secretários de Educação, governadores, ministros de Estado, parlamentares e o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva. Jales foi representada pela secretária municipal de Educação, a professora doutora Adriana Juliano Mendes de Campos.

O reconhecimento faz parte do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (CNCA), um programa do governo federal criado para valorizar municípios que se destacam na alfabetização infantil e na redução das desigualdades educacionais.

O programa, regulamentado pelo Decreto n.º 11.556/2023, tem como meta garantir que todas as crianças brasileiras estejam alfabetizadas até o final do 2º ano do ensino fundamental, conforme estabelecido pelo Plano Nacional de Educação (PNE).

O Selo Ouro é concedido a municípios que atingem pontuação entre 85 e 100 pontos no índice de avaliação do MEC. Jales obteve 93 pontos, reafirmando o compromisso

da gestão municipal com a qualidade da educação. No Brasil, 2.592 municípios receberam o Selo Ouro, enquanto 1.062 foram premiados com o Selo Prata e 533 com o Selo Bronze.

O presidente da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime), Alessio Costa Lima, reforçou a relevância do prêmio para os municípios: “Hoje é um momento especial, de muita alegria, pois celebramos os 2.592 municípios que conquistaram o Selo Ouro em alfabetização. Essa conquista demonstra que essas redes de ensino estão implementando efetivamente todas as políticas voltadas para a alfabetização,

com ações realizadas em regime de colaboração.”

Compromisso de Jales com a educação

A conquista do Selo Ouro é resultado de um trabalho coletivo entre professores, gestores, equipes pedagógicas e toda a rede municipal de ensino. A Educação Municipal de Jales é referência e vem se consolidando como um modelo de inovação na educação pública, oferecendo metodologias e conteúdos propícios ao desenvolvimento integral dos estudantes.

A secretária municipal de Educação, Adriana Campos, celebrou o reconhecimento e destacou o esforço contínuo de todos para garantir uma educação de qualidade: “esse selo é uma vitória de toda

a rede de ensino e reflete o esforço diário de cada profissional. É um incentivo para continuarmos a construir uma educação inclusiva e de excelência”.

O prefeito de Jales, Luis Henrique, também ressaltou a importância da premiação e reafirmou o compromisso da administração municipal com a educação: “este reconhecimento é um reflexo do trabalho árduo de nossa equipe, dos professores e de toda a rede municipal de ensino. Estamos cada vez mais certos de que investir pesado na educação, como temos feito, é garantir um futuro melhor para nossas crianças. Educação é prioridade, e seguiremos com este compromisso de oferecer cada vez mais qualidade no

ensino para Jales.”

Com investimentos contínuos em formação de professores, infraestrutura escolar e materiais pedagógicos, a gestão municipal segue firme no propósito de garantir o direito à alfabetização e promover educação de qualidade para todas as crianças de Jales.

O Compromisso Nacional Criança Alfabetizada reforça a importância do regime de colaboração entre estados e municípios para a implementação de políticas públicas eficazes. Com a certificação do Selo Ouro, Jales não apenas celebra uma conquista, mas reafirma sua dedicação em solidificar um ensino cada vez mais forte e inclusivo.



SOLENIIDADE MARCA O LANÇAMENTO DE EVENTOS ESPORTIVOS EM JALES



A Prefeitura de Jales, por meio da Secretaria Municipal de Esportes e Lazer segue apoiando, investindo e impulsionando o esporte local e anunciou, durante cerimônia realizada na manhã desta quarta-feira (11), dois grandes eventos que serão sediados no município em 2025: o Circuito MTB Brasil (Mountain Bike) – Etapa SP/Jales, nos dias 22 e 23 de fevereiro, e a 23ª Copa de Handebol do Estado de São Paulo – Fase Final Estadual, entre os dias 14 e 23 de novembro. A solenidade reuniu autoridades, como o prefeito Luis Henrique e a primeira-dama Alziane Rossa-fa Moreira, a vice Marynilda

Cavenaghi, o presidente da Câmara Municipal, Bruno de Paula e os vereadores Fábio Kazuto e Leandro Bigotto, imprensa e representantes do esporte jalesense, reforçando o compromisso da cidade com o setor.

O evento também foi um momento de apresentação do Relatório de Atividades 2024, que destaca todas as ações promovidas no ano passado pela Secretaria de Esportes. Além disso, foi anunciada uma importante conquista: a perfuração do poço artesiano no Campo de Futebol “Devanir Alves de Lima”, mais conhecido como Campo da Fepasa, que atenderá

uma antiga reivindicação da população, garantindo a irrigação adequada do gramado e melhorando as condições para treinamentos e partidas.

O presidente da Câmara Municipal, Bruno de Paula, elogiou o trabalho desenvolvido pela secretaria e o incentivo a diversas modalidades esportivas. “Ver o esporte de Jales ganhando cada vez mais destaque é motivo de orgulho. O apoio ao esporte é essencial para o desenvolvimento da cidade e para o bem-estar da população. A Câmara segue parceira nesse fortalecimento”, afirmou.

O secretário de Esportes e Lazer, Wilter Guerzoni, agra-



deceu a presença de todos e reforçou o impacto positivo das ações da pasta. “É gratificante ver o esporte de Jales crescendo, mesmo com poucos recursos. Conseguimos realizar eventos importantes, fortalecer modalidades e conquistar melhorias como o poço de irrigação do Campo da Fepasa. Agradeço às secretarias parceiras, que vestem a camisa de nossos eventos e ações, sem as quais, não seria possível fazer tudo o que fazemos”, disse.

Além dos eventos já confirmados, a secretaria anunciou a Caminhada da Mulher, que será realizada em março para marcar o Mês da Mulher.

Também foi divulgada que esse ano teremos o Troféu Destaque Esportivo e a retomada do Espaço Verde da Fama, valorizando os talentos locais.

O prefeito Luis Henrique encerrou a solenidade destacando a importância do investimento no esporte como ferramenta de transformação social. “O esporte é mais do que lazer, ele gera impacto direto na qualidade de vida da população e, inclusive, na economia da saúde pública, reduzindo casos de sedentarismo, obesidade e doenças associadas. Teremos um 2025 movimentado, com grandes eventos e importantes avanços estruturais. A Copa Jales de

Futsal foi um exemplo disso, com o ginásio lotado, a energia das famílias, atletas e das pessoas vibrando pelo esporte. Isso só é possível quando há compromisso e planejamento”, afirmou.

O prefeito também agradeceu os vereadores e parceiros que apoiam o setor. “O esporte nos dá conquistas dentro e fora das quadras, resgatando o orgulho de ser jalesense. Seguimos avançando para que Jales se consolide ainda mais como um polo esportivo regional”, concluiu.

PLATAFORMA DE PEQUENOS SERVIÇOS CONECTA MEIS E PREFEITURAS

Um milhão de microempreendedores individuais devem se inscrever na plataforma para contratação de pequenos serviços pelas prefeituras. Essa é a expectativa do governo federal para este ano com o sistema Contrata+Brasil.

A plataforma foi lançada nesta terça-feira (11) durante o Encontro Nacional de Novos Prefeitos e Prefeitas – Governo Federal Fortalecendo os Municípios, que está sendo realizado no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, em Brasília.

O projeto foi baseado em uma experiência da cidade do Recife. Na plataforma, as

prefeituras anunciam serviços de até R\$ 12,5 mil, que não precisam de licitação, como um pequeno reparo em uma creche ou conserto de ar-condicionado. Os microempreendedores cadastrados recebem um alertas no celular e, pelo aparelho, decidem se aceitam o serviço.

De acordo com o ministro do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte, Márcio França, os governos federal, estaduais e municipais, estaduais gastam por ano mais França destacou que há um potencial grande, já que o país tem hoje 16 milhões de microempreendedores individuais,

mas apenas 70 mil são contratados por órgãos públicos.

Um dos objetivos do novo programa é aumentar a formalização. “Isso permite que a pessoa faça uma contratação muito rápida e muito mais fácil, porque não tem aquele processo licitatório. Os MEIs [microempreendedores individuais] têm esse privilégio de ter uma legislação especial, e faltava exatamente um portal que permitisse isso”, disse o ministro.

A plataforma já está aberta e pode receber inscrição de MEIs e das oportunidades oferecidas pelas prefeituras. O Contrata+Brasil pode ser acessado neste endereço.

CNJ E IFOOD FIRMAM ACORDO INOVADOR PARA COMBATER A VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES



Em uma ação inédita que une poder judiciário e setor privado, o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) assinou, nesta terça-feira (11), um acordo de cooperação com a plataforma de entregas iFood para intensificar os esforços no combate à violência doméstica contra as mulheres. A iniciativa tem como objetivo capacitar os entregadores para reconhecerem sinais discretos de socorro, ampliando a rede de proteção a um grupo de profissionais que circula diariamente por diversas regiões do país.

Durante a cerimônia de assinatura, Luís Roberto Barroso, presidente do CNJ e do Supremo Tribunal Federal (STF), destacou a urgência da medida. “A violência doméstica no Brasil é uma

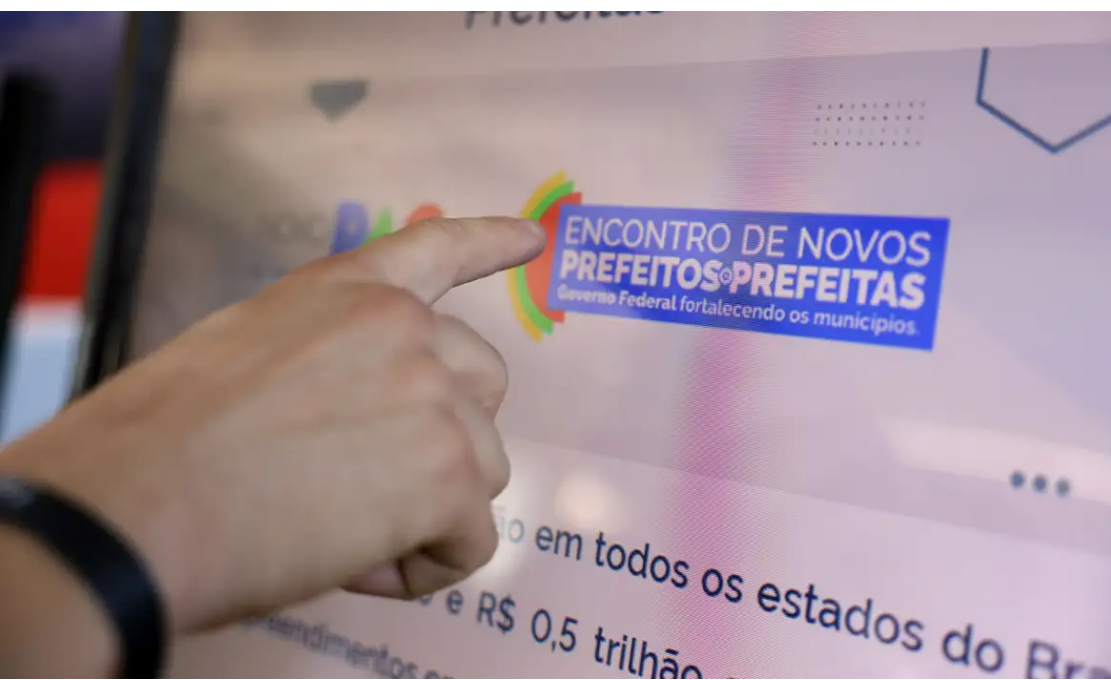
epidemia. Agradecemos essa parceria para enfrentarmos esse processo histórico incivilizado de disseminação da violência contra a mulher”, afirmou o magistrado, enfatizando o papel fundamental de mobilizar toda a sociedade nessa luta.

A ação integra o programa Sinal Vermelho, criado em 2020, que permite que mulheres em situação de risco sinalizem discretamente sua condição – utilizando um “X” feito com batom vermelho na palma da mão – para que atendentes de farmácias, agências bancárias e órgãos públicos acionem a polícia. Agora, com a participação dos entregadores do iFood, a estratégia se amplia, alcançando um público que diariamente tran-

sita pelas ruas e pode se tornar um elo vital na identificação de casos de abuso.

Segundo representantes da plataforma, os entregadores passarão por treinamentos específicos para reconhecer os pedidos silenciosos de socorro e saber como proceder em situações suspeitas. “Reconhecemos nosso papel social e a importância de agir como uma ponte entre as vítimas e os serviços de segurança. Essa capacitação reforça o compromisso do iFood com a proteção dos direitos das mulheres”, afirmou um porta-voz da empresa.

Leia mais em:
in-finitynews.com



CÂMARA APROVA PROPOSTA QUE PROÍBE ESCOLAS DE RECUSAR MATRÍCULAS

O plenário da Câmara dos Deputados aprovou, na tarde desta terça-feira (11), o Projeto de Lei 9133/2017, que estabelece sanções para escolas que recusarem a matrícula de alunos em todos os níveis e modalidades de ensino, sem que haja justificativa formal. O foco da medida é impedir a recusa reiterada de escolas particulares em acolher matrículas de crianças e jovens, especialmente de pessoas com deficiência.

As penalidades previstas incluem desde advertência até a suspensão do credenciamento das escolas privadas junto ao Poder Público, o que pode impedir o seu funcionamento regular.

“As denúncias que chegam é que estabelecimentos de ensino, alguns, não são todos, negam a matrícula pelo fato

da criança ser criança com deficiência. Negam a matrícula porque a criança pertence a um grupo cultural, e a escola exclui. Crianças com autismo estão sendo discriminadas na escola. O projeto é óbvio. Se a escola justifica porque nega a matrícula, está resolvido o problema, não tem penalidade”, explicou o deputado federal Helder Salomão (PT-MG), autor da proposta.

Na votação, o projeto recebeu o apoio de 297 parlamentares, contra 107 contrários, e seguirá agora para o Senado, que também precisa aprová-lo para que se torne uma lei federal.

Durante o debate em plenário, deputados de oposição se manifestaram contra a iniciativa, alegando que ela era muito abrangente e poderia impedir que a escola

recusasse matrícula de alunos de pais inadimplentes com as mensalidades, por exemplo.

“O projeto deveria restringir-se somente a crianças com deficiência. O projeto atual fala simplesmente sobre a negação de matrícula e fazendo com que haja uma punição. Isso vai impactar as escolas privadas, chama-se interferência na livre iniciativa. É direito da escola, desse proprietário, não querer essa matrícula para um pai que tem o costume de ser inadimplente”, argumentou o deputado federal Carlos Jordy (PL-RJ).

Para a maioria dos deputados, no entanto, o projeto de lei garante um direito fundamental de acesso à educação, independente da instituição de ensino ser pública ou privada.

“Em uma escola pública, nem se discute, negar uma



matrícula é algo inaceitável, não podemos admitir em hipótese alguma. Mas, e na escola privada, podemos aceitar? Não. Por quê? A escola privada nada mais é do que uma concessão pública,

com regras claras”, observou o deputado Domingos Sávio (PL-MG).

“Estamos protegendo exatamente as pessoas com deficiência, com autismo, que são vítimas hoje da matrícula es-

colar. Estamos dando a opção da recusa justificada”, ponderou a deputada federal Gisela Simona (União-MT).

EMPRESA NEGA ENVOLVIMENTO COM FRAUDES EM TERCEIRIZAÇÃO DE SERVIÇOS

Horas após policiais federais, auditores-fiscais e analistas tributários da Receita Federal fazerem buscas e apreenderem documentos na sede da empresa CNR Tecnologia, em Brasília, a empresa assegurou não ter nenhuma participação nos fatos investigados no âmbito da Operação Dissímulo, deflagrada nesta terça-feira (11).

“Esclarecemos categoricamente que a CNR Tecnologia não possui nenhum vínculo com os fatos investigados ou com as partes envolvidas que atualmente estejam sob escrutínio das autoridades competentes”, acrescenta a empresa, credenciada em órgãos públicos de trânsito de diversas unidades federativas para prestar serviços de registro eletrônico de contratos de financiamento de veículos.

A empresa ressalta que ge-

stores e colaboradores não têm relação com os investigados e que está à disposição para colaborar com as autoridades. A CNR ainda defende que se pauta pela integridade operacional e ética empresarial, contando ainda com uma rígida política interna de controle (compliance) contra fraudes, desvios ou corrupção.

“Possuímos um comitê de compliance ativo e eficaz que monitora continuamente nossas operações e práticas comerciais para garantir que todos os padrões legais e éticos sejam cumpridos integralmente. Estamos comprometidos em manter a boa reputação que construímos no mercado e temos plena confiança de que as investigações demonstrarão nossa total idoneidade e compromisso com práticas empresariais corretas e transparentes”, concluiu a

empresa.

Por se tratar de uma investigação em curso, a PF e a Receita Federal limitam a divulgação de detalhes, não identificando os suspeitos. Conforme a Agência Brasil apurou, outro alvo da operação é a R7 Facilities, companhia de engenharia da capital federal que presta serviços de manutenção predial a diferentes órgãos públicos, incluindo a própria Polícia Federal. A reportagem entrou em contato com R7, e mantém espaço aberto para posicionamento.

Segundo a PF, as suspeitas de fraudes em licitações na área de terceirizações vêm sendo investigadas desde abril de 2024. Durante esse tempo, os investigadores reuniram indícios de que diferentes empresas com vínculos entre si se associaram para burlar licitações públicas,



fraudando a declaração de informações societárias a fim de obter benefícios fiscais e, assim, obter vantagens indevidas frente à concorrência.

Ainda de acordo com a PF, os suspeitos empregavam laranjas

como sócios das empresas para ocultar os verdadeiros beneficiários de dezenas de contratos com a administração pública, alvos da investigação. Se confirmadas as suspeitas, os investigados podem responder pelos

crimes de frustração do caráter competitivo de licitação, uso de documentos falso, falsidade ideológica e estelionato contra a administração pública.